

Ativos da companhia no Brasil comprados pela China Three Gorges foram avaliados em US\$ 1,2 bilhão. Transação foi anunciada semanas após compra de parte da SPFL Energia pela State Grid

# Cresce fatia de chineses no setor com aquisição dos ativos da Duke Energy

## ENERGIA ELÉTRICA

Jéssica Kruckenfellner e  
Agências  
São Paulo  
jessica.moraes@dci.com.br

● A venda dos ativos da Duke Energy no Brasil para a China Three Gorges, anunciada ontem, reforça o movimento de consolidação do setor elétrico e aumenta a participação de investidores chineses no País.

Na avaliação do presidente do Instituto Acende Brasil, Claudio Sales, o interesse dos chineses no Brasil pode ser explicado pela junção de dois fatores presentes hoje.

"Uma estratégia de longo prazo, resultado das análises que têm feito ao longo de todos esses anos, com as oportunidades de curto prazo que surgem. Entre estas últimas, alguns investidores interpretam que os preços de alguns ativos estão baixos e com potencial de valorização no longo prazo", citou Sales.

Com negócios no País avaliados em US\$ 1,2 bilhão, a preço de mercado, a transação da norte-americana Duke Energy com a companhia chinesa inclui ainda uma dívida atrelada às operações.

A Duke Energy Brasil tem atualmente 2.090 megawatts (MW) em potência instalada para geração de energia no Brasil, com oito hidrelétricas na divisa de São Paulo e Paraná, além de outras duas pe-



Usina hidrelétrica de Chavantes: um dos ativos da Duke Energy no País, instalada no rio Paranapanema

# 1,2 BI

● De dólares podem ser pagos pelos ativos, considerando o valor de mercado

# 2.090

● Megawatts é a potência instalada pela Duke Energy no Brasil atualmente

quenas hidrelétricas no norte do Estado de São Paulo.

"Vamos trabalhar com a compradora até a obtenção de aprovações para o fechamento da transação, enquanto continuamos a operar com segurança as usinas da América Latina", afirmou o presidente da Duke Energy, Lynn Good, em comunicado à imprensa.

A conclusão do negócio está prevista para ocorrer em até quatro meses, com a aprovação da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e de

autoridades chinesas. Segundo Good, a venda das operações está alinhada a estratégia da Duke de deixar os negócios no mercado externo.

Com a aquisição, o portfólio da China Three Gorges no Brasil terá expansão de 2,27 gigawatts (GW), totalizando 8,27 GW, considerando ativos gerenciados diretamente pela companhia e participações.

Se concluída a compra, o parque da elétrica chinesa deve ultrapassar a Engie (7,3 GW) e a Petrobras (6,2 GW), de acordo com a agência Reuters. A chinesa ficaria atrás da

Chesf, Furnas e Eletronorte, subsidiárias da Eletrobras.

"Esta transação é mais um passo importante para consolidar nossa estratégia de ser uma empresa de energia limpa relevante no Brasil. Estamos satisfeitos com a qualidade desses ativos", informou o presidente executivo da China Three Gorges Brasil, Li Yinsheng, em nota.

A compra dos ativos pela China Three Gorges aumenta a já considerável participação dos chineses no setor elétrico do País. No mês passado, a State Grid, outra chinesa com negócios no Brasil, anunciou a compra da fatia da Camargo Corrêa na CPFL Energia. Os fundos Previ e Bonaire também aceitaram vender suas fatias na CPFL à companhia.

## Transmissão

O segmento de transmissão, que tem certame agendado para o próximo dia 28 e pode ter a participação de investidores estrangeiros, incluindo chineses, terá a participação da Eletronorte.

De acordo com despacho da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) publicado nesta segunda-feira (10) no *Diário Oficial*, a subsidiária da estatal Eletrobras está autorizada a participar do leilão de novas linhas de transmissão. A decisão veio de encontro a recurso da subsidiária, que estava vetada do certame por atrasos em obras e multas pelo descumprimento de cronogramas.